

# 04

Separata de  
**Arqueologia Industrial**

QUINTA SÉRIE • VOLUME VI • NÚMERO 1 • 2024

**Da Fábrica de Tecidos à  
Fábrica de Arte: uso do  
Patrimônio Industrial em  
Itu-SP**

**Amanda Saba Ruggiero  
Ruy Sardinha Lopes  
Vinícius Ribeiro Pereira**

**From Fabric Factory to  
Art Factory: Between  
the preservation and the  
exposition of the Industrial  
Heritage**

Museu da Indústria Têxtil  
da Bacia do Ave

TICCIH Portugal  
Associação Portuguesa para  
o Património Industrial

# 04

ARTIGO / ARTICLE

Amanda Saba Ruggiero  
Ruy Sardinha Lopes  
Vinícius Ribeiro Pereira

Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Brasil

## Da Fábrica de Tecidos à Fábrica de Arte: uso do Patrimônio Industrial em Itu-SP

### Resumo

O uso cultural e artístico de antigas edificações e complexos industriais tornados obsoletos, cada vez mais marca as paisagens urbanas, seja pelo encerramento de suas antigas atividades, pelas mudanças de suas cadeias produtivas ou mudanças no perfil socioeconómico das suas respectivas regiões. Ainda que as origens desse fenômeno possam ser remetidas às mudanças estruturais do capitalismo a partir da década de 1970 e também à chamada “emergência patrimonial”, que nos incita a pensar o papel duplo e contraditório desses equipamentos, quer como símbolos de uma memória coletiva ativa, quer como instrumentos de valorização do capital e do espaço urbano no qual se inserem; um olhar mais atento para as particularidades desse processo em cidades médias, como a cidade de Itu, localizada no interior do estado de São Paulo, pode contribuir para uma melhor elucidação das questões inerentes a tais processos. Como objeto de análise a readequação da antiga Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, importante polo econômico e social, passa por uma reconversão a fim de se tornar um polo cultural. Além de questionar sobre o atual impacto da readaptação da fábrica de tecelagem em um museu, o artigo infere sobre as relações construídas com as comunidades locais, com a memória do espaço e o seu significado para a população que trabalhou e tem grande parte de sua vida relacionada àquele lugar. Para além da preservação e restauro do edifício, como se desenham as relações entre as pessoas? Quais aspectos da memória, das

## From Fabric Factory to Art Factory: Between the preservation and the exposition of the Industrial Heritage

### Abstract

The cultural and artistic use of old buildings and industrial complexes that have become obsolete has increasingly marked urban landscapes, by either the closure of their former activities, or changes in both their production chains and the socioeconomic profile of their respective regions. Although the origins of this phenomenon can be traced back to the structural changes of capitalism from the 1970s and to the so-called “patrimonial emergency”, which incites a reflection upon the double and contradictory role of those pieces of equipment, either as symbols of an active collective memory, or as instruments for the valorization of capital and the urban space in which they are inserted. A closer look at the particularities of the process in medium-sized cities, such as Itu, located in the countryside of the state of São Paulo, can contribute to elucidating issues inherent to such processes. As an object of analysis, the rehabilitation of the former Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro, an important economic and social center, underwent a reconversion for becoming a cultural center. Besides questioning about the current impact of the readaptation of the weaving factory into a museum, the article infers about the relations built with the local communities, with memories of the space and its meaning to those who worked and have a large part of their lives related to that place. Beyond the preservation and restoration of the building, how are the relationships among people drawn? What aspects of memories, struggles, conquests, conflicts, and contradictions

lutas, conquistas, conflitos e contradições estão evidenciados e preservados? Se a arte é um instrumento potente e político, há sua implicação para estes fins?

### Palavras-chave

Fábrica tecidos; museu; arte contemporânea; readaptação; cultura.

### Introdução

Já foi bastante discutido o fato de como as mudanças estruturais do capitalismo, a partir da década de 1970, transformaram não apenas o mundo do trabalho e formas de consumo e circulação de mercadorias, mas também as dimensões simbólicas e culturais a partir das quais os indivíduos se entendem e constituem os modos de suas inscrições no tecido social. Uma dessas mudanças é a que se refere à relação com o passado, distante ou próximo, e aos “lugares da memória”. Numa época de intensificação da obsolescência programada das mercadorias, dos corpos e dos lugares, o “direito” à memória constitui não apenas um elemento fundamental na formação das identidades, mas também um campo de disputas, econômicas inclusive.

O fato da grande crise econômica ter intensificado a necessidade de transformação (ou flexibilização) de grandes plantas industriais, o encerramento ou deslocamento de inúmeras atividades produtivas para regiões economicamente mais atraentes e a formação de uma nova geografia produtiva – processo esse também conhecido como “desindustrialização” – gerou um estoque de plantas industriais em desuso ou subutilizadas, abrindo espaço para que a “questão” do patrimônio industrial ganhasse novos contornos.

Não obstante a “globalidade” de tais processos, há que se diferenciar a chamada “emergência patrimonial”, identificada nos contextos europeus e norte-americanos, das especificidades e particularidades da realidade brasileira, seja em respeito às diferenças dos períodos em que se sucederam, bem como relativo aos aspectos socioeconômicos e culturais distintos. Enquanto na Europa o alerta preservacionista soube de modo mais sistemático, a partir dos anos 1960, em especial devido a demolições alarmantes como a da Bolsa de Carvão, a estação Euston de Londres e o Mercado Central de Paris, no início de 1970 (KUHL, 2009: 40-42), no Brasil, o esvaziamento sistemático dos complexos industriais nos meios urbanos ocorreu de modo mais sistemático a partir dos anos 1990.

Outro ponto importante a considerar são as condições específicas das cidades médias<sup>1</sup>. Embora o processo de

are evidenced and preserved? If art is a powerful and political instrument, has it been used for this purpose?

### Keywords

Fabric factory; museum; contemporary art; rehabilitation; culture.

### Introduction

The fact that structural changes in capitalism since the 1970s have transformed not only the world of work and forms of consumption and circulation of goods, but also the symbolic and cultural dimensions from which individuals understand themselves and constitute the ways in which they are inscribed in the social fabric, has been exhaustively discussed. One of such changes concerns the relationship with the past, distant or nearby, and “places of memory”. At a time when the programmed obsolescence of goods, bodies, and places has intensified, the “right” to memory is both a fundamental element in the formation of identities and a field of disputes, including economic ones.

The great economic crisis has reinforced the need to transform (or make more flexible) large industrial ground floor plan, since the closure or relocation of countless productive activities to more economically attractive regions and the formation of a new productive geography – a process also known as “deindustrialization” – have generated a stock of disused or underused industrial floor plan, opening up space for the “issue” of industrial heritage to take on new contours.

Despite the “globality” of those processes, the so-called “heritage emergency” identified in the European and North American contexts must be distinguished from the specificities and particularities of the Brazilian reality, in terms of both the distinct periods in which they took place and the different socio-economic and cultural aspects. While in Europe the preservationist warning sounded more systematically from the 1960s onwards, especially due to alarming demolitions such as that of the Coal Exchange, London’s Euston station, and the Paris Central Market in the early 1970s (KUHL, 2009: 40-42), in Brazil, the systematic emptying of industrial complexes in urban environments occurred from the 1990s.

Another important point to be considered is the specific conditions of medium-sized cities<sup>1</sup>. Although the industrialization process and the formation of industrial

<sup>1</sup> Embora existam debates acerca das definições de como conceituar as cidades médias, entendemos aqui a faixa populacional definida entre 100 mil a 500 mil habitantes, de acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

<sup>1</sup> Although there are debates about the definitions of how to conceptualize medium-sized cities, here we understand the population range defined as between 100 thousand and 500 thousand inhabitants, according to IBGE – Brazilian Institute of Geography and Statistics.



**Fig. 1.** Cartão Postal do Bairro Alto e Fábrica de Tecidos S. Pedro, c. 1921, fotógrafo desconhecido [acervo do Museu Republicano Convenção de Itu]. / Postcard of Bairro Alto and Fábrica de Tecidos S. Pedro, c. 1921, photographer unknown [collection of the Museu Republicano Convenção de Itu].  
Fonte/Source: LIMA, 2014.

industrialização e a formação dos territórios industriais tenham se concentrado na Região Metropolitana da capital do estado de São Paulo (RMSP), observamos, a partir da década de 1980, um importante processo de desconcentração e deslocamento de algumas atividades fabris para o interior do Estado, em especial para as cidades médias, o que não significa, por outro lado, como veremos, que até então não tenha existido importantes atividades industriais no interior do Estado. Há de se salientar, entretanto, que a existência de dinâmicas espaciais e temporais distintas e bem como outras formas de ocupação e uso do solo urbano, por exemplo, impedem a simples aplicação dos modelos a partir dos quais a dinâmica metropolitana é analisada para tais realidades.

O presente artigo toma como estudo de caso uma dessas cidades médias, Itu, localizada no interior do estado de São Paulo. A partir das mudanças ocorridas no antigo complexo industrial da Fábrica de Tecidos São Pedro para o atual FAMA Museu,<sup>2</sup> o estudo analisou as ações em andamento, considerando a fábrica e seu processo cultural, as pessoas que vivenciam esses espaços cotidianamente, e de que modo a arte e a ocupação cultural, podem ou não contribuir para uma melhor elucidação das questões inerentes a tais processos.

Ao pensar sobre as dimensões da cultura e do patrimônio na produção do espaço urbano, em especial sobre os complexos

territories have been concentrated in the Metropolitan Capital Region of the State of São Paulo (RMSP), an important process of deconcentration and displacement of some manufacturing activities to the interior of the state, especially to medium-sized cities, has taken place from the 1980s. Until then, no important industrial activities were developed in that region. However, the existence of distinct spatial and temporal dynamics and other forms of occupation and use of urban land prevent a simple application of the models from which metropolitan dynamics are analyzed for such realities.

This article focuses on Itu, one of those medium-sized cities located in the interior of the state of São Paulo, as a case study. Based on changes occurred in the former industrial complex of the São Pedro Weaving Factory to the current FAMA Museum<sup>2</sup>, it analyzes the actions underway, considering the factory and its cultural process, the people who experienced those spaces on a daily basis, and the way art and cultural occupation may or may not contribute to a better elucidation of the issues inherent to such processes.

Converging and often contradictory aspects are highlighted regarding the dimensions of culture and heritage in the production of urban space and, especially, obsolete industrial complexes and the new uses of old historic centers and buildings. (SCIFONE, 2015: 130). The double and paradoxical

2 O antigo complexo São Pedro passou por algumas denominações desde 2018, quando se fundou a Fábrica de Artes Marcos Amaro / FAMA Museu. Atualmente denomina-se uma parte do complexo como FAMA Museu.

2 The old São Pedro complex has gone through a few names since 2018, when the Fábrica de Artes Marcos Amaro / FAMA Museu was founded. Currently, part of the complex is called the FAMA Museum.

industriais obsoletos e os novos usos de antigos centros históricos e edifícios, apontam-se aspectos convergentes e muitas vezes contraditórios (SCIFONE, 2015: 130). O viés duplo e paradoxal do patrimônio como produto visual e mediador para o consumo, de um lado, e como portador de símbolos, representante da memória coletiva e da consciência social, de outro, coloca em questão a readaptação dos complexos industriais, com a finalidade de equipamentos culturais, museus, lazer e turismo.

Ao considerar interpretações menos patrimonialistas e mais voltadas aos usos contemporâneos dos complexos industriais, bem como a reflexão sobre suas apropriações, cabe problematizar como esses conjuntos estão sendo operados por outros usos. Percebe-se, entretanto, a indução e a valorização do antigo complexo industrial, agora destinado a um público específico, e a uma outra dinâmica urbana. Ao invés da entrada e saída cotidiana dos grupos de trabalhadores e operários locais, o movimento rarefeito de carros e veículos com visitantes, em grande parte oriundos de locais mais distantes<sup>3</sup>, de algum modo, amplia o isolamento urbano já desenhado na estrutura do complexo, por seu longo muro que circunda os 25 mil m<sup>2</sup> de área da cidade, para usufruto de um determinado grupo social, caracterizado pelo perfil dos equipamentos e serviços ali abrigados. Para a adaptação dos novos usos, características do antigo complexo industrial se alteram, de um lado preservando a volumetria das edificações e a implantação do conjunto, e de outro, apagando vestígios e rastros do funcionamento do local, da memória operária, seus cotidianos, lutas e histórias.

### Tecendo histórias

A cidade de Itu, localizada a 100 km da capital do estado de São Paulo, foi fundada em 1610, no período colonial, ligada ao processo de ocupação do oeste do país. Segundo o historiador ituano, Francisco Nardy Filho (2006), foi nesse ano que Ytu-guaçu, do guarani, “salto d’água ou cachoeira grande”, reconheceu-se como povoado que deu origem ao núcleo urbano mais distante do litoral brasileiro naquele período, conhecido como “Boca do Sertão”.

A presença da água foi de grande relevância para o crescimento populacional da região banhada pelo rio Tietê. Os afluentes Guaraú e os sub afluentes Taboão e Brochado circundam a colina onde formou-se o primeiro núcleo populacional. Posteriormente, a água também foi um importante fator para o desenvolvimento econômico e industrial da região, como os ciclos do açúcar, café e algodão, mas também

bias of heritage as a visual product and mediator for consumption and as a bearer of symbols, representative of collective memory and social conscience, calls into question the readaptation of industrial complexes for the purpose of cultural facilities, museums, leisure, and tourism.

Considering interpretations that are less patrimonialist and more focused on the contemporary uses of industrial complexes and reflecting on their appropriation lead to the questioning of the way such complexes have been operated by other uses. However, both induction and valorization of the old industrial complex are currently destined for a specific public and a different urban dynamic. Instead of the daily comings and goings of groups of local workers and laborers, the rarefied movement of cars and vehicles with visitors, mostly from more distant places<sup>3</sup>, somehow extends the urban isolation already drawn in the structure of the complex through its long wall that surrounds the 25,000 m<sup>2</sup> of city area, for the enjoyment of a certain social group, characterized by the profile of the equipment and services housed there. In order to adapt to new uses, characteristics of the old industrial complex were altered, on the one hand preserving the volume of the buildings and the layout of the complex, and on the other, erasing traces of the way it worked day by day and of the workers' memory and their daily lives, struggles and histories.

### Weaving stories

Itu is located 100 km from São Paulo, the capital of the state, and belongs to the administrative region of Sorocaba. It has held important events associated with its 413 years of history, as a support center for the Bandeiras and the monções and the headquarters of political initiatives of the republican movement. Its formation dates back to the colonial period and is related to the process of occupation of the west of the country. Ituano historian Francisco Nardy Filho (2006) stated in 1610 Ytu-guaçu, from the Guarani language, salto d’água, or big waterfall, was recognized as the settlement that gave rise to the most distant urban nucleus from the Brazilian coast at that time, known as “Boca do Sertão”.

The presence of water was fundamental for the population growth in the region bathed by the Tietê River, located in the Tietê-Sorocaba river basin. The Guaraú tributaries and the Taboão and Brochado sub-tributaries surround the hill where

<sup>3</sup> De acordo com entrevista ao educativo do museu, realizada em janeiro de 2023, grande parte dos visitantes são oriundos de outras cidades.

<sup>3</sup> According to an interview with the museum's educational staff, carried out in January 2023, most visitors come from other cities.

para a construção de hidroelétricas locais, essenciais para o estabelecimento das indústrias.

Outros fatores que contribuíram para o processo de industrialização da cidade foram a substituição da mão de obra escravizada pela imigrante, sobretudo aquela oriunda da Itália, que já traziam certo conhecimento do trabalho manufatureiro, bem como a chegada da estrada de ferro, em 1873, que além de interligar o interior do estado à capital, permitia também o escoamento das mercadorias ali produzidas até o Porto da cidade de Santos.

No que se refere à indústria têxtil, primeiro setor a se desenvolver na região, ao lado da alimentícia, o incentivo à cultura algodoeira foi marcado pela instalação, em 1861, de uma fazenda modelo de propriedade de Carlos Izidro da Silva (ZEQUINI, 2016: 3). Em dezembro de 1869 foi inaugurada na cidade a Fábrica de Tecidos a Vapor São Luiz<sup>4</sup>, considerada a primeira fábrica fundada na província de São Paulo, que encerrou suas atividades produtivas no ano de 1982.

Um importante ponto de inflexão no desenvolvimento econômico da cidade foi dado em 1911, com a inauguração da Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro. O projeto inicial, idealizado pelo arquiteto Louis Marins Amírat<sup>5</sup>, tinha fortes traços ecléticos, tendo em vista a estética republicana que corroborou com essa corrente arquitetônica. Do mesmo modo, com a ferrovia, foi possível a importação de materiais de outros países, e, assim, a ornamentação do edifício com ferro e vidro (OLIVEIRA; PAULA, 2019: 1-99).

O conjunto fabril compreende um galpão central e outros periféricos, compostos predominantemente por alvenaria de tijolos argamassados e piso cimentício, com destaque para a cobertura formada por pilares e tesouras de madeira revestidos com telhas cerâmicas. Destaca-se a presença de sheds, contínuos e unidirecionais, típicos da arquitetura fabril da época.

4 Esse bem encontra-se atualmente tombado pelo Conselho de defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Arquelógico e Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Número do Processo: 22338/82 Resolução de Tombamento: Resolução 21 de 15/12/1983 Livro do Tombo Histórico: inscrição n.º 212, p. 59, 28/12/1983. A Resolução 85 de 06/11/03 elenca os imóveis que compõem a pretensiosa área tombada, limitando-se a definir o nosso objeto como: "Rua Padre Bartolomeu Taddei n.º 9 (Fábrica São Pedro)". O tombamento entende o conjunto como parte de uma estrutura urbana fundamental para configurar a paisagem da cidade, além de reconhecer sua importância como parte do desenvolvimento urbano local, mas não existe um processo de tombamento claro onde se definam os critérios e valores atribuídos a cada bem.

5 O arquiteto Louis Marins Amírat, nasceu na França em 1845 e estudou arquitetura na Universidade Sorbonne, em Paris. No Brasil, casou-se com Guilhermina Bonn, com quem se mudou para a cidade de Itu-SP e realizou diversas obras na cidade. Dentre estas se destaca as fachadas das igrejas Matriz, do Bom Jesus e Patrocínio, com forte apelo ao movimento eclético.

the first population center was formed. Later, water was also an important factor for the economic and industrial development of the region, following sugar, coffee, and cotton cycles, with local hydroelectric plants built for supplying electricity to large industries, such as Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro.

Other factors that contributed to the city's industrialization process were the replacement of slave labour by immigrants, especially those from Italy, who already had some knowledge of manufacturing work, as well as the arrival of the railroad in 1873, which not only connected the interior of the state to the capital, but also enabled goods produced there to be transported to the port of Santos.

Regarding the textile industry, the first sector to develop in the region, alongside food, the incentive to grow cotton was marked by the installation, in 1861, of a model farm owned by Carlos Izidro da Silva (ZEQUINI, 2016: 3). In December 1869, the São Luiz Steam Fabric Factory opened in the city<sup>4</sup>, considered the first factory founded in the province of São Paulo, which closed its production activities in 1982.

An important turning point in the city's economic development came in 1911, with the inauguration of the Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro. The initial project, designed by the architect Louis Marins Amírat<sup>5</sup>, it had strong eclectic features, given the republican aesthetic that corroborated this architectural trend. Likewise, the railroad, enable the importation of materials from other countries, hence decoration of the building with iron and glass (OLIVEIRA; PAULA, 2019: 1-99).

The factory complex comprises a central shed and other peripheral sheds, made up predominantly of mortared brickwork and cement flooring, with the roof made up of wooden pillars and scissors covered with ceramic tiles standing out. The presence of continuous, unidirectional sheds stands out and is typical of the factory architecture of the time.

4 This property is currently listed by the Council for the Defense of the Historical, Archaeological and Artistic and Tourist Heritage of the State of São Paulo (CONDEPHAAT) and by the National Historical and Artistic Heritage Institute (IPHAN). Process Number: 22338/82 Listing Resolution: Resolution 21 of 12/15/1983 Historical Listing Book: inscription n.º 212, p. 59, 12/28/1983. Resolution 85 of 11/06/03 lists the properties that make up the pretentious listed area, limiting itself to defining our object as: "Rua Padre Bartolomeu Taddei n.º 9 (Fábrica São Pedro)". The listing understood the complex as part of a fundamental urban structure that configures the city's landscape, and recognizes its importance as part of local urban development. However, no clear listing process has defined the criteria and values attributed to each asset.

5 Architect Louis Marins Amírat was born in France, in 1845, and studied architecture at the Sorbonne University, in Paris. In Brazil, he married Guilhermina Bonn, with whom he moved to the city of Itu-SP where he out several works in the city such as facades of the Matriz, Bom Jesus and Patrocínio churches, with a strong appeal to the eclectic movement.

Segundo Jonas Soares de Souza (apud OLIVEIRA; PAULA, 2019: 8):

*"Um lado era destinado às máquinas de fiação e outro à tecelagem e acabamento, "[...] em atenção às exigências da seguradora". Enquanto as ocupações periféricas serviam como depósito de algodão, casa dos descaroçadores, casa dos transformadores de energia, oficina dos carpinteiros, depósito geral de materiais, caixa d'água".*

A implantação da fábrica foi escolhida em uma região estratégica, com a proximidade da linha do trem e afastamento da região central da cidade<sup>6</sup>. Isso possibilitou o escoamento da produção, que deixava Itu como destino final ao porto de Santos. Afastado da centralidade consolidada do núcleo urbano, atual centro histórico, a fábrica estava mais conectada com as linhas de ferro da Cia. Ytuana, desenhava-se uma situação urbana particular. Quando foi inaugurada, esta distância, foi conhecida popularmente por "estar na outra margem do rio". Um dos aspectos relevantes de seu estabelecimento, foi o incentivo ao crescimento urbano para este setor da cidade.

A Companhia de Fiação e Tecelagem São Pedro obteve notório crescimento durante a primeira metade do século XX, o que levou à construção de uma Vila Operária, no ano de 1924<sup>7</sup> e à cifra de mil trabalhadores.

*"No final de 1912, a Cia Fiação e Tecelagem São Pedro, situada em Itu, interior de São Paulo, possuía cerca de 200 operários. Na fiação, eram 21 homens, 6 mulheres, 28 meninos e 2 meninas; enquanto na preparação trabalhavam 23 homens, 18 mulheres, 4 meninos, 20 meninas e na tecelagem estavam 30 homens e 35 mulheres. Estima-se que, no decorrer da sua primeira década, a fábrica chegou a ter 600 operários, cerca de mil se fossem somados aqueles da fiação Maria Cândida, construída em 1924, pelos mesmos donos, para suprir a crescente demanda da tecelagem"* (LUCCHESI, 2022).

- 6 Atualmente, a fábrica está localizada numa região valorizada e central da cidade, bem próxima ao centro histórico (300 m). A atual avenida Galileu Bicudo, após duplicação, constitui eixo de circulação importante para a cidade e também se desenha como uma via de lazer e esportes aos domingos, quando a circulação de automóveis fica interditada para proporcionar a prática de exercícios.
- 7 De acordo com estudos recentes, a revisão historiográfica aponta para os episódios que antecederam a era Vargas (1930-1945), caracterizada por conquistas de direitos para a classe trabalhadora, controle dos sindicatos e perseguição aos movimentos trabalhistas (ROMANI, 2011).

Amanda Saba Ruggiero, Ruy Sardinha Lopes,  
Vinícius Ribeiro Pereira

According to Jonas Soares de Souza (apud OLIVEIRA; PAULA, 2019: 8):

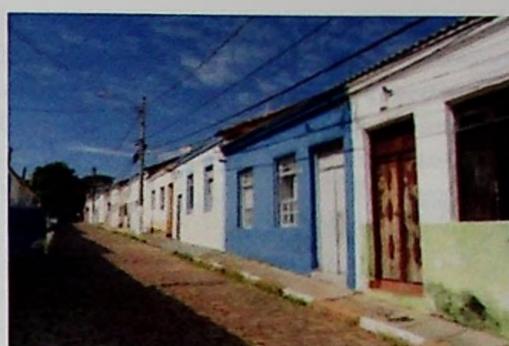
*"one side was used for spinning machines and the other for weaving and finishing, "[...] in accordance with the insurance company's requirements". While the peripheral occupations served as a cotton warehouse, a ginner's house, a power transformer's house, a carpenter's workshop, a general materials warehouse and a water tank".*

The factory was located in a strategic area, close to the train line and far from the city center<sup>6</sup>, so that products could be transported from Itu to the port of Santos. Away from the consolidated centrality of the urban core, now the historic center, the factory was more connected to the railway lines of the Ytuana Company, creating a particular urban situation. After its opening, the distance was popularly known as "being on the other bank of the river". One of the important aspects of its establishment was the encouragement of urban growth in that sector of the city.

Companhia de Fiação e Tecelagem São Pedro experienced notable growth during the first half of the 20th century, which led to the construction of a Workers' Village in 1924<sup>7</sup> and a workforce of 1,000 workers.

*"At the end of 1912, Cia Fiação e Tecelagem São Pedro, located in Itu, in the interior of São Paulo, had around 200 workers. There were 21 men, 6 women, 28 boys and 2 girls at the spinning mill, 23 men, 18 women, 4 boys and 20 girls at the preparation mill and 30 men and 35 women at the weaving mill. It is estimated that during its first decade, the factory had 600 workers, around a thousand if those from the Maria Cândida spinning mill, built in 1924 by the same owners to supply the growing demand for weaving, were added" (LUCCHESI, 2022).*

- 6 The factory is located in a valued and central region of the city, very close to the historic center (300 m). After duplication, the current Galileu Bicudo avenue, constitutes an important circulation axis for the city. It is also designed as a leisure and sports route on Sundays, when car circulation is forbidden so that people can work out.
- 7 According to recent studies, the historiographical review points to the episodes that preceded the Vargas era (1930-1945), characterized by the achievement of rights for the working class, control of unions and persecution of labor movements (ROMANI, 2011).



**Fig. 2.** Foto da Vila Operária da Fábrica São Pedro, vista da rua José Santoro. / Photo of the São Pedro Factory Workers' Village, seen from José Santoro Street.  
Fonte/Source: SALVADOR, 2018.

Na década de 1940, período áureo do subsetor têxtil, foi registrada a criação de uma Cooperativa de Funcionários para vender produtos de primeira necessidade a preços subsidiados; e em 1947 registrou-se a ampliação do galpão principal, no sentido a Rua Graciano Geribello e a construção dos edifícios voltados à ferrovia (Av. Galileu Bicudo), sendo abrigados os usos voltados ao setor administrativo como creche, lavanderia, administração, setor de compras e vendas. Neste movimento a implementação de uma escola, com centro cultural que fomentava atividades de teatro e biblioteca para os funcionários, que atingiam a cifra próxima a dois mil empregados, foram ações que reiteraram a importância social e econômica da tecelagem para a população, que ainda se recorda destes equipamentos (GATTI, et al, 2016: 368).

Ainda que o período pós-Segunda Guerra tenha apresentado um saldo positivo, sobretudo como decorrência das medidas protecionistas do governo federal de Eurico G. Dutra (1946-1951), a não modernização do parque fabril, a impossibilidade de importação de máquinas e a incapacidade de ampliação da capacidade produtiva fez com que as dificuldades do setor começasse a fazer-se sentir. Com a crise econômica dos anos 1980, considerada a “década perdida” e a introdução das políticas neoliberais do governo do presidente Fernando Collor de Mello, nos anos 1990, a eliminação das barreiras não tarifárias, e a concorrência dos produtos têxteis chineses levaram a empresa a encerrar suas atividades em 1990.

#### Da fábrica de tecidos à fábrica de arte

Mais de uma década depois, em 2003, o conjunto arquitetônico e urbano foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT)<sup>8</sup>, tendo o imóvel sido designado

The 1940s, the golden age of the textile sub-sector, witnessed the creation of an Employees' Cooperative for the selling of basic goods at subsidized prices. 1947 saw the extension of the main shed towards Rua Graciano Geribello and the construction of buildings facing the railroad (Av. Galileu Bicudo), which housed administrative uses such as a nursery, laundry, administration, purchasing, and sales. The implementation of a school with a cultural center that promoted theater and library activities for the approximately 2,000 employees reiterated the social and economic importance of the weaving mill for the population, which still remembers that equipment (GATTI, et al, 2016: 368).

Although the post-World War II period showed a positive balance, mainly as a result of the Dutra government's protectionist measures, failure to modernize the industrial park, impossibility of importing machinery and inability to expand production capacity led the sector's difficulties to be felt. With the economic crisis of the 1980s, considered the “lost decade”, and the introduction of the neoliberal policies of the President Fernando Collor de Mello's government in the 1990s, the elimination of non-tariff barriers and competition from Chinese textile products caused the company to close down in 1990.

#### From fabric factory to art factory

More than a decade later, in 2003, the architectural and urban ensemble was listed by CONDEPHAAT<sup>8</sup>, and the building

<sup>8</sup> Tombamento de conjunto urbano (240 imóveis), Número do Processo: 26907/89, Resolução de Tombamento: Resolução 85 de 06/11/2003, Livro do Tombo Histórico: inscrição n.º 343, pp. 89 à 91, 13/09/2004.

<sup>8</sup> Listing of urban ensemble (240 properties), Process Number: 26907/89, Listing Resolution: Resolution 85 of 06/11/2003, Historic Tomb Book: inscription no. 343, pp. 89 to 91, 13/09/2004.

com Grau de Proteção 2º, o que implica a preservação dos valores ambientais, das fachadas, componentes externos e coberturas. Após seu fechamento, o uso passou pelo aluguel de alguns espaços, como o de uma academia de ginástica, que ainda vigorava na primeira visita realizada pela equipe de pesquisa em 2018. O artista plástico, empresário e colecionador Marcos Amaro que inicialmente alugou um dos espaços para seu ateliê e veio a adquirir o complexo para instalar sua recém-formada coleção<sup>10</sup>, dando origem a Fundação Marcos Amaro, organização cultural privada sem fins lucrativos e à Fábrica de Arte Marcos Amaro, FAMA-Museu um dos maiores museus privados da América Latina aberto ao público.

Para a reconversão da antiga Fábrica de fiação e tecidos em um museu de arte contemporânea foram contratadas as empresas BOA.SP Arquitetos, Innovatore Engenharia e Kaan Arquitetura, de acordo com o site institucional do museu. Para elaborar o plano de conservação e restauro da Fábrica a empresa produziu um importante documento com levantamento histórico e material das edificações<sup>11</sup>.

Nos quatro documentos que compõem o relatório para o desenvolvimento do Plano de conservação da edificação – a) Pesquisa histórica: identificação e reafirmação dos valores reconhecidos do conjunto e uma definição da estratégia de conservação; b) Análise tipológica-estilística; c) identificação e materiais e sistemas-construtivos e d) Diagnóstico, mapeamento de danos e subsídios para conservação e intervenção –, nota-se que embora as propostas e intervenções tenham se concentrado na materialidade da edificação, em especial nas soluções aos danos encontrados nas partes estruturais e cobertura, bem como no tratamento pictórico das fachadas e à acessibilidade ao Museu, chama a atenção às referências à carta de Nizhny Tagil, ao patrimônio cultural e à necessidade de se contar com a participação dos grupos sociais envolvidos nos processos de patrimonialização.

- 9 Resolução 85 de 06/11/03. II. Grau de Proteção 2 (GP-2) – aplicável às edificações nas quais se destacam, principalmente, os valores ambientais, determinando que:
  - a) A preservação das edificações se aterá à conservação das fachadas, componentes arquitônicos externos e cobertura.
  - b) As edificações poderão sofrer alterações internas desde que respeitado o disposto no item anterior.
- 10 Esses dados foram passados pela equipe do Educativo do Museu, em reunião realizada no dia 26 de Janeiro de 2023. Na anterior, em Janeiro de 2021, o restauro dos edifícios estava sendo iniciado e as obras de reforma do restaurante e galpão principal estavam em fase inicial.
- 11 Este documento foi disponibilizado para nossos pesquisadores na primeira visita realizada ao FAMA em 2019 (OLIVEIRA, 2019).

Amanda Saba Ruggiero, Ruy Sardinha Lopes,  
Vinicius Ribeiro Pereira

was designated with Protection Grade 2º, which implies the preservation of environmental values, facades, external components and roofs. After closure, some of its spaces were rented – a gym was opened and was still in use during our first visit in 2018. The artist, businessman and collector Marcos Amaro initially rented one of the spaces for his studio and then acquired the complex to install his newly formed collection<sup>10</sup>, giving rise to the Marcos Amaro Foundation, a private non-profit cultural organization and the Marcos Amaro Art Factory, FAMA-Museum, one of the largest private museums in Latin America open to the public.

BOA.SP Arquitetos, Innovatore Engenharia and Kaan Arquitetura were hired to convert the former spinning and fabric factory into a contemporary art museum, according to the museum's institutional website. Towards drawing the conservation and restoration plan the company produced an important document with a historical and material survey of the buildings<sup>11</sup>.

According to the four documents that make up the report for the development of the building's conservation plan, namely, a) Historical research: identification and reaffirmation of the ensemble's recognized values and a definition of the conservation strategy; b) Typological-stylistic analysis; c) Identification of materials and construction systems; and d) Diagnosis, mapping of damage and subsidies for conservation and intervention, despite the proposals and interventions focused on the materiality of the building, especially the solutions to the damage found in the structural parts and roof, and the pictorial treatment of the façades and accessibility to the Museum, the references to the Nizhny Tagil Charter, cultural heritage, and a need to include the social groups involved in the heritage processes are noteworthy.

- 9 Resolution 85 of 11/06/03. II. Degree of Protection 2 (GP-2) – applicable to buildings in which environmental values stand out, determining that:
  - a) The preservation of buildings will be limited to the conservation of facades, external architectural components and coverage.
  - b) The buildings may undergo internal changes as long as the provisions of the previous item are respected.
- 10 These data were subjected to the Museum's Educational team, during a meeting held on January 26, 2023. In a previous meeting, in January 2021, the buildings started to be restored and the renovation work in the restaurant and main warehouse was in its initial phase.
- 11 This document was made available to our researchers on their first visit to FAMA in 2019 (OLIVEIRA, 2019).



**Fig. 3.** Foto de um dos acessos do edifício principal sendo restaurado. Fonte: Website do FAMA MUSEU. URL: [famamuseu.org.br/restauro](http://famamuseu.org.br/restauro). / Photo of one of the entrances to the main building being restored. Source: FAMA MUSEUM website. URL: [famamuseu.org.br/restauro](http://famamuseu.org.br/restauro).

Segundo os estudos realizados pela Boa SP Arquitetura um dos principais conceitos de valor a ser preservado no conjunto mantém-se de certo modo intacto: a conformação espacial da malha estrutural dos galpões. Segundo Oliveira (2019, vol. D) as coberturas em telha devem ser preservadas e restauradas, para não descaracterizar o valor das edificações.

A Fábrica de Artes Marcos Amaro abriu suas portas em 2018, no amplo espaço da antiga instalação da Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, permitindo acesso público ao mais novo museu de arte contemporânea da cidade. Colocava-se assim um desafio para aquele complexo, a ocupação museal de 25 mil m<sup>2</sup> formado por galpões diversos, tanto em técnicas construtivas, materiais e formas. Soma-se ao desafio, os diferentes estados de conservação dos edifícios e das suas áreas externas e internas. Seria possível manter o estranhamento e emoção daquele passado que ainda transpirava por suas paredes e janelas, em sua imensa carga simbólica, afetiva, social e econômica para a comunidade local?

O acesso ao FAMA Museu ocorre atualmente no cruzamento da esquina da rua Graciano Geribello com a avenida Galileu Bicudo, tendo anteriormente seu principal acesso localizado no outro lado, pela rua Bartolomeu Taddei (ver Fig. 4). Em ambos acessos, há pouca visualização da entrada ao museu, devido à pouca sinalização e à própria geometria do acesso, dificultando o convite para visita tanto dos pedestres como de automóveis. Existe um arruamento interno pavimentado com

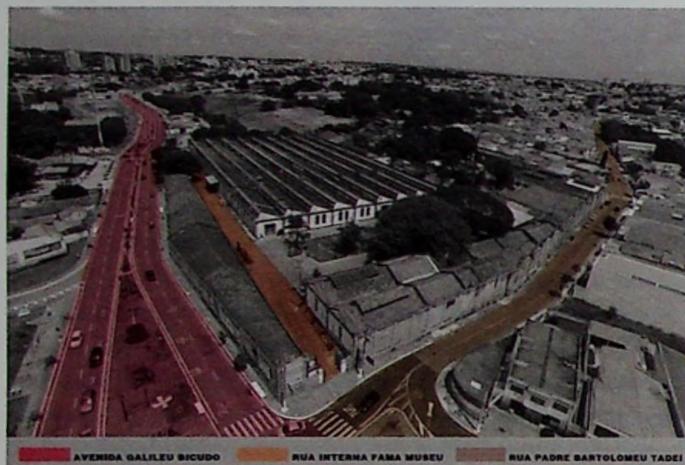
According to the studies conducted by Boa SP Arquitetura, one of the main concepts of value to be preserved in the complex has remained somewhat intact: the spatial conformation of the structural fabric of the sheds. Oliveira (2019, vol. D), claimed the tiled roofs should be preserved and restored so as not to de-characterize the value of the buildings.

Marcos Amaro Arts Factory opened in 2018, in the large space of the former Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro facility, allowing public access to the city's newest contemporary art museum. However, the following challenges were posed: what would it be like for a museum to occupy 25,000 square meters comprised of diverse warehouses in terms of construction techniques, materials, and shapes? Added to the challenge was the different state of conservation of the buildings and their external and internal areas. Would both strangeness and emotion of that past that still exuded through its walls and windows be maintained in its immense symbolic, affective, social, and economic charge for the local community?

Access to FAMA Museum is currently at the corner of Graciano Geribello Street and Galileu Bicudo Avenue. Its main access was previously on the other side, on Bartolomeu Taddei Street, as shown in Fig. 4. The entrance is poorly visualized due to poor signage and the geometry of the access, thus hampering visits of pedestrians and cars. An internal street is paved with cobblestones linking Rua Padre Bartolomeu Taddei

paralelepípedos ligando as duas vias, a rua Padre Bartolomeu Taddei à rua Doutor Graciano Geribello, importante passagem que margeia e adentra o complexo, onde é possível relacionar o espaço fabril interno com as prestigiadas vias públicas.

Esta passagem poderia ser explorada de modo a ampliar e abrir o acesso à cidade, criando de fato uma situação de permeabilidade ao conjunto. Esta solução, abrir a rua da fábrica, aos domingos, para que a cidade possa tangenciar seu interior, já foi mencionada em entrevistas e conversas com equipes do educativo do museu, porém até o momento não se obteve retorno sobre se de fato estes eventos ocorrem ou já ocorreram.



**Fig. 4.** Vista aérea da Fábrica de Arte Marcos Amaro, 2019, Itu, São Paulo. Fonte: Foto original website wikipedia. Editado pelos autores. / Aerial view of the Marcos Amaro Art Factory, 2019, Itu, São Paulo. Source: Original photo Wikipedia website. Edited by the authors.

No projeto de reconversão dos diversos espaços necessários para a exposição, administração e a salvaguarda do acervo há um conjunto de adaptações necessárias e decisões tomadas quanto à arquitetura. Por exemplo, nota-se que alguns espaços substituíram a telha de barro por telha metálica, a fim de evitar vazamentos no interior e preservar a estanqueidade térmica no seu interior. Os galpões de áreas menores e com pé-direito entre 3 e 4 m, construídos na década de 1930, conforme a Fig. 5, destinados a usos diversos como confecção, almoxarifado e expedição de produtos, foram adaptados de modo a receberem vedações e equipamentos para controle de temperatura e umidade. Estes espaços, com condições controladas, recebem as exposições do acervo, obras de maior valor e maior vulnerabilidade, como por exemplo a mostra Tarsila: Estudos e Anotações, com curadoria de Aracy Amaral e Regina Teixeira de Barros.

Amanda Saba Ruggiero, Ruy Sardinha Lopes,  
Vinicius Ribeiro Pereira

and Rua Doutor Graciano Geribello; it is an important passage that borders and enters the complex, and links the internal space with such prestigious public roads. The passageway might be used to widen and open up access to the city, creating a situation of permeability for the complex. Although the solution, i.e., opening the factory street on Sundays, has already been cited in interviews and conversations with museum education staff, no feedback on whether the events can take place or have taken place has been provided.



**Fig. 5.** Vista aérea da Fábrica de Arte Marcos Amaro com projeção histórica do edifício. Fonte: Produzido pelos autores, baseado em OLIVEIRA; PAULA, 2019: 9, através de imagem do Google Earth. / Aerial view of the Marcos Amaro Art Factory with historical projection of the building. Source: Produced by the authors, based on OLIVEIRA; PAULA, 2019: 9, using a Google Earth image.

The project for the conversion of various spaces for exhibition, administration, and safeguard of the collection, requires a number of adaptations and architectural decisions. As an example, the clay tiles of some spaces have been replaced with metal tiles in order to prevent leaks inside and preserving thermal insulation. The smaller warehouses with ceilings of 3 to 4 m, built in the 1930s (Fig. 5) and used for several purposes such as manufacturing, warehousing and shipping products, have been adapted to receiving seals and equipment for the control of temperature and humidity. Those spaces, with controlled conditions, host the collection's exhibitions, works of greater value and greater vulnerability, such as the exhibition Tarsila: Estudos e Anotações, curated by Aracy Amaral and Regina Teixeira de Barros.

Outro conjunto, edificado na década de 1920, foi restaurado, mantendo as características da fachada e da cobertura, com seus espaços internos reformulados em diferentes modulações e espaços. Este conjunto está destinado a aluguel de restaurante, escritórios e galeria de arte.

### Tecendo reminiscências de uma memória fabril

A emoção de adentrar os grandes complexos fabris, por vezes abandonados e em estado de degradação, ruínas de uma passado, remete-nos uma estranha emoção, que se contrapõe a uma espécie de "boa consciência", colocando-nos num estado de alerta, em sentir saudades de um tempo em que gerações de pessoas eram colocadas em condições de trabalho insalubres e de trabalho intenso, como descreveu Henry Pierre Jeudy (2005: 25). Tais inquietações vinculam-se às memórias e representações que remetem a esses tempos, relatados pela literatura, história, retratados em filmes e fotografias.

Uma vez que a Fábrica São Pedro, foi uma indústria que atuou por quase 90 anos na cidade de Itu, teve em muitos momentos um corpo de funcionários representativo na cidade de modo que o conjunto de lembranças e referências ao imaginário e a memória daquele lugar ainda existe de modo vivo e ativo entre a população local. Assim, a adequação para abrigar um museu e um complexo cultural, aparentemente parece uma oportunidade positiva para que este patrimônio se perpetue e seja salvaguardado e conservado de maneira ativa e democrática. Assim, elege-se a pergunta: como uma fábrica restaurada para abrigar um museu de arte contemporânea poderia reivindicar, perpetuar ou representar determinados valores vinculados à memória coletiva<sup>12</sup> desta população? Qual impacto a readaptação da tecelagem em um museu de arte contemporânea, infere sobre as relações construídas com as comunidades locais, a paisagem urbana, a memória e o seu significado para a comunidade que trabalhou ou testemunhou grande parte de sua vida relacionada àquele lugar?

A organização e sistematização do conhecimento e dos estudos que balizam e fundamentam a preservação do patrimônio industrial, estão reunidos e debatidos em fóruns internacionais, especialmente desde a criação do Comitê Internacional para a Preservação do Patrimônio Industrial (The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage – TICCIH) em 1978, e sua inserção como um comitê científico

Another complex, built in the 1920s, has been restored, but maintaining the characteristics of the façade and roof, with its internal spaces reformulated in different modulations and spaces. The complex is intended to be rented out as a restaurant, offices and art gallery.

### Weaving reminiscences of a factory memory

The thrill of entering large factory complexes, sometimes abandoned and in a state of disrepair, and the ruins of a past provoke strange emotions that oppose a type of "good conscience", leading to a state of alert, nostalgia for a time when generations of people were placed under unhealthy and labor-intensive working conditions, as described by Henry Pierre Jeudy (2005: 25). Those concerns are associated with memories and representations that refer to those times and daily life reported in literature and history and portrayed in films and photographs.

Since Fábrica São Pedro was an industry that operated for almost 90 years in Itu and, many times, had a representative workforce in the city, the set of memories and references to the imaginary and memory of that place still exists in a lively and active way among the local population. Therefore, its suitability to house a museum and cultural complex seems a positive opportunity for that heritage to be perpetuated, safeguarded, and conserved in an active and democratic way. However, the following questions have arisen: how could a factory restored to house a contemporary art museum claim to perpetuate or represent certain values associated with a collective memory<sup>12</sup> of a population? What impact does the readaptation of a weaving mill into a contemporary art museum exert on the relationships built with local communities, urban landscape, memory, and its meaning for the community that has worked or witnessed a large part of its life related to that place?

The organization and systematization of the knowledge and studies that underpin the preservation of industrial heritage have been gathered and debated in international forums, especially since the creation of The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage (TICCIH) in 1978, and its inclusion as a scientific committee specialized in the preservation of industrial heritage in ICOMOS (International Council on Monuments and Sites),

12 A memória coletiva é um conceito introduzido por Maurice Halbwachs (1990), sociólogo francês cujos principais trabalhos desenvolveram-se na primeira metade do séc. XX, em que a percepção de um indivíduo ao vivenciar um evento é coletiva e é construída graças ao convívio social com outras pessoas, e assim pode ser evocada por indivíduos, objetos ou lugares que compõem o mesmo grupo social para que se possa reforçar, enfraquecer ou até mesmo completar a própria apreensão dos fatos históricos.

12 Collective memory is a concept introduced by Maurice Halbwachs (1990), a French sociologist whose main works were developed in the first half of the 20th century, during which the perception of an individual when experiencing an event is collective and constructed from social interaction with other people, and therefore, can be evoked by individuals, objects or places that make up the same social group so that it can be reinforced, weakened or even complete the apprehension of historical facts.

especialista na preservação do patrimônio industrial no ICOMOS (International Council on Monuments and Sites), órgão vinculado à UNESCO (United Nations Organization for Education, Science and Culture). O documento denominado a Carta de Nizhny Tagil de 2003, consiste numa síntese amadurecida das definições feitas ao longo de várias décadas sobre o patrimônio industrial, enquanto os Princípios de Dublin (ICOMOS-TICCIH (2017) [2011]), também determinam a importância de um conjunto de processos de reconhecimento do patrimônio industrial, considerando a preservação, conservação, inventário, documentação, pesquisa, difusão e valorização. Assim, contribuindo para o desenvolvimento do campo e consolidação do método da arqueologia industrial e do patrimônio industrial, como fundamentos para o reconhecimento da diversidade e pluralidade do patrimônio cultural.

Um aspecto a destacar é a evocação da antiga atividade daquele lugar, registrada também por meio de histórias orais, escritas, documentadas pelas pessoas ligadas aos processos de trabalho, que devem ser também recolhidas como testemunhos desta complexa trama de valores, referências e memórias. Assim, cabe a seguinte questão, para além da preservação e restauro do edifício, como se desenham, por meio dos usos culturais, tais testemunhos? Quais aspectos da memória, das lutas, conquistas, conflitos e contradições daquele espaço estão evidenciados e preservados num museu de arte? Se a arte, como instrumento potente e político, engaja-se no debate sobre a história da fábrica e suas contradições no espaço atual do FAMA Museu?

#### **Tecendo obras – de coleção a museu**

Ao visitar o museu em três momentos diferentes, 2018, 2021 e 2023, acompanhamos as transformações físicas e organizacionais, desde a recuperação e restauro de alguns edifícios, como a mudança e readequação das instalações do programa, desde bilheteria, acessos e sanitários, até a reserva técnica, administração e espaços expositivos.

Na visita realizada em 2021, estava em andamento o projeto #Fábrica São Pedro<sup>13</sup>, que fazia uma chamada para que ex-operários realizassem um depoimento e um percurso nos espaços da antiga fábrica, para o reconhecimento e registro das memórias daqueles ambientes e edifícios. O projeto pretendia montar uma exposição deste material em diálogo com a coleção do museu. Ao colocar os antigos operários da fábrica como protagonistas daquele espaço, uma ordem social se subvertia. Tratava-se de dar voz àquele grupo de trabalhadores, à comunidade que participou, vivenciou, e trabalhou naquela

13 Na notícia, a chamada para colaboração e participação da comunidade, por meio de contato telefônico, e-mails ou por redes sociais. Disponível em: URL: [jornalperiscopio.com.br/site/fama-lanca-programa-fabrica-sao-pedro](http://jornalperiscopio.com.br/site/fama-lanca-programa-fabrica-sao-pedro).

a body linked to UNESCO (United Nations Organization for Education, Science and Culture). The document called Nizhny Tagil Charter of 2003 is a mature synthesis of the definitions of industrial heritage made over several decades, whereas Dublin Principles (ICOMOS-TICCIH (2017) [2011]), also determine the importance of a set of processes for recognizing industrial heritage considering preservation, conservation, inventory, documentation, research, dissemination, and appreciation. Both contribute to the development of the field and consolidation of the method of industrial archaeology and industrial heritage as foundations for recognizing the diversity and plurality of cultural heritage.

An aspect to be highlighted is the evocation of the former activity of that place, also recorded through oral and written stories documented by people related to the work processes, which should also be collected as testimonies to such a complex web of values, references, and memories. Therefore, the following questions have arisen: beyond the preservation and restoration of the building, how are those testimonies drawn through cultural uses? What aspects of the memory, struggles, conquests, conflicts, and contradictions of that space are evidenced and preserved in an art museum? As a powerful and political tool, does art engage in debates about the history of the factory and its contradictions in the current space of FAMA Museum?

#### **Weaving works – from collection to museum**

By visiting the museum at three different times, i.e., in 2018, 2021, and 2023 we followed the physical and organizational transformations, from the recovery and restoration of some buildings to the change and readjustment of the program's facilities, from the ticket office, accesses and toilets, to the technical reserve, administration and exhibition spaces.

In our visit in 2021, #Fábrica São Pedro project was underway<sup>13</sup>, calling for former workers to give a statement and take a tour in the old factory's spaces for recognizing and recording the memories of those environments and buildings. The project aimed to organize an exhibition of that material in dialog with the museum's collection. By placing the former factory workers as protagonists of the space, a social order was subverted. It was a question of giving voice to that group and to the community that participated, lived, and worked in that factory. In general, such stories and testimonies often

13 In the news is the call for collaboration and community participation, through telephone contact, emails or social networks. Available at: URL: [jornalperiscopio.com.br/site/fama-lanca-programa-fabrica-sao-pedro](http://jornalperiscopio.com.br/site/fama-lanca-programa-fabrica-sao-pedro).

fábrica. No geral, estas histórias e depoimentos muitas vezes não protagonizam a história oficial, e muito menos, desperta interesse de outros grupos, em especial, num sistema de arte, cujos valores são regidos pelo capital financeiro. Ao longo da pesquisa, observou-se a interrupção deste projeto, porém atualmente, aparenta retomar a continuidade da proposta de escuta dos antigos operários da Fábrica São Pedro, conforme dados do website do museu<sup>14</sup>.

O questionamento que se coloca em debate é sobre o espaço de um museu, sediado em um patrimônio industrial, cujas histórias e memórias podem ser revisitadas por meio da manutenção e restauro do edifício, e mais ainda por inúmeras linguagens, intervenções e ações artísticas, podem ser criadas e alimentar essas histórias. Há portanto um universo a se explorar enquanto potencial para trabalhar memórias, fatos e pessoas, alegrias e sofrimentos, vínculos familiares, e um universo de reminiscências que parecem ainda inertes. Em conversas realizadas durante a pesquisa, pouco se fez enquanto política institucional do museu para articulação deste aspecto histórico e vínculo com a história da fábrica e sua comunidade, sendo o atual FAMA um local ainda considerado por muitos moradores da cidade como uma ilha.

do not feature in an official history, let alone the interest of other groups, especially in an art system whose values are governed by financial capital. During the research, the project was interrupted, however, it currently appears to be resuming the proposal of listening to the former workers of the Factory, according to data on the museum's website<sup>14</sup>.

A question that arises concerns the space of a museum, housed in an industrial heritage site, whose stories and memories can be revisited through the maintenance and restoration of the building and the countless languages, interventions, and artistic actions that can be created and feed those stories. Therefore, a universe can be explored as a potential for working on memories and stories, facts and people, joys and sorrows, and family ties, whereas another refers to reminiscences that still seem inert. According to conversations held during the research, little has been done as an institutional policy of the museum for articulating that historical aspect and linking it with the history of the factory and its community. The current FAMA is still considered an island by many residents of the city.



**Fig. 6.** [Esquerda] Vista do galpão interno restaurado da Fábrica de Arte Marcos Amaro, 2023. [Direita] Foto do fotógrafo Max Rosenfeld na década de 1930 da fábrica em funcionamento, Itu, São Paulo. Fonte: [Esq.] – Foto dos autores. [Dir.] Arquivo SP. Disponível em / Available at: URL: [historiadeindaiatuba.blogspot.com/2010/04/na-segunda-metade-do-século-xviii-mais.html](http://historiadeindaiatuba.blogspot.com/2010/04/na-segunda-metade-do-século-xviii-mais.html). / [Left] View of the restored internal shed of the Marcos Amaro Art Factory, 2023. [Right] Photo by photographer Max Rosenfeld in the 1930s of the factory in operation, Itu, São Paulo. Source: [Left] Photo by the authors. [Right] Virtual Archive of History, Memory and Heritage of Indaiatuba (SP).

14 O programa Fábrica São Pedro, conforme acompanhou-se ao longo desta pesquisa, sofreu uma interrupção, em especial devido a saída dos responsáveis pela criação do projeto. Observou-se em tempos recentes, a retomada via anúncio do website do FAMA, porém ainda não se apurou pessoalmente com os membros atuais do Museu como está sendo realizado este importante projeto. Disponível em: URL: [famamuseu.org.br/programa-fabrica-sao-pedro/](http://famamuseu.org.br/programa-fabrica-sao-pedro/).

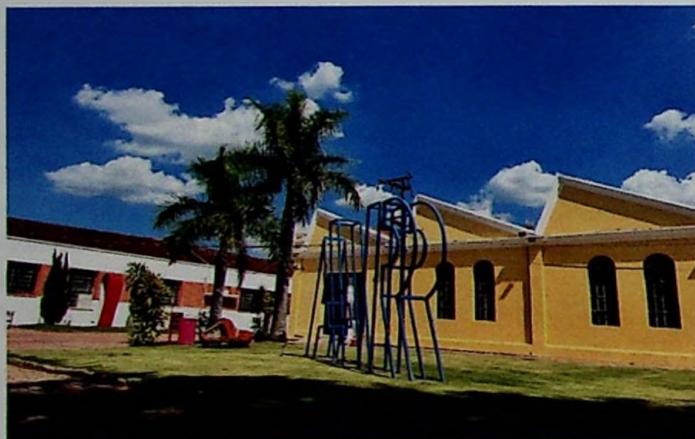
14 The Fábrica São Pedro program has been interrupted, especially due to the departure of those responsible for creating the project. In recent times, it has been resumed via an announcement on FAMA website, however, we still must find out personally with the current members of the Museum how such an important project has been developed. Available at: URL: [famamuseu.org.br/programa-fabrica-sao-pedro/](http://famamuseu.org.br/programa-fabrica-sao-pedro/).

A cidade de Itu, possui um conjunto de equipamentos culturais e locais históricos de relevância para a população e como atrativo turístico, desde o Museu Republicano de Itu<sup>15</sup>, Museu da Energia, praças e igrejas, que compõem um conjunto representativo da história local e do seu patrimônio cultural. Pouco se observou também, enquanto política institucional, sobre diálogos e a parcerias com entidades e a comunidade local. Das obras e trabalhos presente na coleção, após pesquisa com equipe atual, informou-se que não há produção artística ou trabalho realizado sobre este tema na coleção, ou referente a algum edital lançado, deixando ainda mais evidente este afastamento em relação à memória local.

Por outro lado, há ações nas demais instituições que estão diretamente ligadas e voltadas para o envolvimento com a comunidade local. Como registrado no artigo de Aline Zanatta (2021), um grupo de artesãs da cidade se reuniu nos espaços do Museu Republicano para realizar leituras, contar suas histórias e memórias. Por meio da mediação proposta pelo setor educativo do museu, o resultado dos encontros propiciou um conjunto formado por vinte bordados, a partir das releituras dos acervos, resultando na montagem de uma exposição de curadoria coletiva. Esse trabalho colocou em prática a ressignificação do espaço do museu, por meio de ações coletivas, vínculos e encontros.

Itu encompasses a range of cultural facilities and historical sites of relevance to the population and as a tourist attraction, including Itu Republican Museum<sup>15</sup>, Energy Museum, squares, and churches, which make up a representative set of local history and cultural heritage. As an institutional policy, little regarding dialogues and partnerships with organizations and the local community has been done. A survey of the works in the collection conducted by the current team revealed no artistic production or work on that theme and no work that has been the subject of a call for proposals, making the distance from local memory even more evident.

On the other hand, some actions undertaken by other institutions are directly linked to and aimed at engaging with the local community. As reported by Aline Zanatta (2021), a group of the city's craftswomen met in the spaces of the Republican Museum to do readings and tell their stories and memories. Through a mediation proposed by the museum's education department, the result of the meetings was a set of twenty embroideries based on the re-readings of the collections, hence, organization of a collective curated exhibition, putting into practice the re-signification of the museum space through collective actions, bonds, and encounters.



**Fig. 7.** [Esquerda] Vista externa do galpão restaurado da Fábrica de Arte Marcos Amaro, Jan. 2023. [Direita] Acesso a sala de exposição, bilheteria e loja. Fonte: Foto dos autores. / [Left] External view of the restored shed of the Marcos Amaro Art Factory, Jan. 2023. [Right] Access to the exhibition room, ticket office and store. Source: Photo by the authors.

<sup>15</sup> O Museu Republicano de Itu é um museu vinculado à Universidade de São Paulo, sendo uma extensão do Museu Paulista. Este atua fortemente na área da pesquisa, fomentando o debate sobre a formação do território brasileiro, quanto à aspectos culturais e históricos. O foco deste museu é o período republicano e suas manifestações no plano físico e ideológico, com estudos sobre a cidade de Itu e região. O edifício o qual está instalado também é de suma relevância, tendo em vista que este é o local onde se realizou a Convenção Republicana de Itu, em 18 de abril de 1873.

<sup>15</sup> The Itu Republican Museum is a museum linked to the University of São Paulo, an extension of Paulista Museum. It operates strongly in the area of research, encouraging debates on the formation of the Brazilian territory, regarding cultural and historical aspects. The focus of this museum is the republican period and its physical and ideological manifestations, with studies on the city of Itu and the region. The building in which it is installed is also highly relevant, for it is the place where the Itu Republican Convention took place on April 18, 1873.

Em contraponto ao que se observa no espaço do FAMA Museu, a seletividade social e cultural configura-se em seu desenho urbano como segregação espacial, desde as faces muradas até os acessos dificultados, inibindo a visita espontânea e o convite mais direto ao público. Por outro lado, por sua programação, centralizada na coleção particular do proprietário, formulada e referendada por artistas, agentes e curadores respeitados, porém, em temáticas sempre distanciados da memória e dos vínculos com a comunidade local, a par de uma programação predominantemente agenciada por artistas, conformam também um espaço culturalmente apartado da cidade.

Com relação às adaptações necessárias para reutilização dos espaços industriais em um museu de arte contemporânea, observa-se que houve um estudo criterioso, realizando levantamentos, prospecções, fotografias e desenhos documentando os elementos industriais existentes e ainda preservados na Fábrica. A preservação e recuperação das fachadas e da volumetria das edificações estão asseguradas, conferindo um grau de recuperação de qualidade. Quanto às pré-existências dos demais elementos, como maquinários, demarcação de pisos, e outros registros dos espaços em suas funções originais, as adaptações deixam de lado, privilegiando a “limpeza dos espaços”, a fim de garantir possíveis locatários qualificados para sua ocupação.

### **Considerações finais**

A antiga Cia de Fiação e Tecelagem São Pedro é um patrimônio cultural, conjugado por edifícios, memórias e narrativas (históricas, laborais, sociais e arquitetônicas) as quais fundamentam determinados valores que podem ou não ser legitimados pela comunidade local. Neste sentido, a ativação destes elementos pela comunidade é de fundamental importância para sua legitimação e salvaguarda, pois a consciência de preservação depende dessa apropriação; caso contrário, a fábrica será vista apenas como um monumento sem maiores significados além de sua simples presença física na cidade. Dentre os movimentos observados desde sua criação, são ainda tímidas as iniciativas do FAMA Museu a fim de ampliar este contato com a comunidade, quando ações iniciaram, de algum modo foram interrompidas, e ou pouco efetivas, ainda que o arco temporal da instituição seja relativamente recente.

Há uma preocupação que se evidenciou ao longo dos anos desde sua implementação enquanto museu, em especial, vinculada ao empenho em restaurar e reformar os edifícios existentes, garantindo a possibilidade de múltiplos usos e a ocupação segura dos espaços. De um lado, busca-se uma readequação limpa, lisa, e até cenográfica. Embora tenham sido realizados estudos referentes à situação do edifício, para

In contrast to what is observed in the FAMA Museum space, social and cultural selectivity is configured in its urban design as spatial segregation, from walled faces to controlled and difficult accesses, providing a closed space to the city and inhibiting spontaneous visits and invitations to the public. On the other hand, its programming, centered on the owner's private collection, formulated and endorsed by respected artists, agents, and curators, but with themes always distant from memory and links with the local community, and predominantly designed by artists forms a space culturally separated from the city.

Regarding adaptations necessary for reuse of the industrial spaces in a contemporary art museum, a careful study involving surveys, prospections, photographs and drawings documenting the industrial elements that exist and are still preserved in the Factory has been developed. The preservation and restoration of the façades and the volumetry of the buildings have been ensured, providing a quality level of restoration. As for the pre-existence of other elements, such as machinery, floor demarcation, and other records of the spaces in their original functions, adaptations are left aside, giving priority to “cleaning up the spaces” for guaranteeing potential tenants qualified to occupy them.

### **Final remarks**

The former Fábrica São Pedro Weaving Company is a cultural heritage site comprised of buildings, memories, and historical, labor, social, and architectural narratives that underpin certain values that may or may not be legitimized by the local community. In this sense, the activation of those elements for the community is fundamental for their legitimization and safeguarding, since awareness of preservation depends on that appropriation; otherwise, the factory will be seen only as a monument with no greater significance than its mere physical presence. Among the movements observed since its creation, the FAMA Museum's initiatives for broadening contact with the community are timid; after their beginning, they were somehow interrupted or ineffective, despite the relatively recent institution's time span.

Evident concerns since its implementation as a museum are mainly associated with a commitment to restoring and renovating the buildings, thus guaranteeing the possibility of multiple uses and safe occupation of the spaces. On the one hand, a clean, smooth, and even scenographic renovation has been aimed at. This text does not judge methods or procedures of restoration, but rather, in general, accompanies a certain embellishment of the structure and spaces, which erases and rewrites another history of the space, leaving vague

elaboração de um plano de restauro, este não assegura e garante aplicação dos métodos ou procedimentos recomendados.

Aparentemente garante-se o que a legislação municipal recomenda, a manutenção das fachadas e volumetrias.

Porém, de modo geral, acompanhou-se ao longo da pesquisa, a preocupação com determinado embelezamento da estrutura e dos espaços, que de algum modo, apagam e reescrevem uma outra história do espaço, deixando vagos vestígios, relatos e evidências do que aquele espaço já foi. Testemunhos, registros ou documentos sobre as atividades que foram executadas ao longo de anos, a importância econômica, o cuidado e o bem estar dos operários, até uma possível exploração da mão de obra são rastros inexistentes no espaço. A fábrica abrigou em sua existência, além da vila operária, uma creche, uma escola e um centro cultural, com atividades de teatro e cinema para sua comunidade. Ou seja, a vida social de quase um século de atividade, que pouco ali está sequer mencionada. Pinceladas de tinta, revestimentos homogêneos, que de certo modo alisam um passado rugoso, áspero e heterogêneo. A dimensão formal do bem patrimonial deveria ser diversificada, contudo, até o momento, não transparece ao público como uma preocupação do museu.

O FAMA Museu tem como potencial os testemunhos e dados sobre o projeto de resgate da história da fábrica por meio do registro oral de seus antigos operários, ou obras visuais a abranger inquietações e vivências desse segmento, como citado anteriormente, atualmente encontra-se disponível alguns registros na rede social do museu, espera-se que o trabalho tenha continuidade e desdobramentos necessários, para que se configure de certo modo e se perpetuem os valores legítimos deste patrimônio para a cidade.

A ideia de um museu, enquanto agente social e cultural, parece ser substituída pela “lógica cultural do museu tardio-capitalista”, como nomeou Rosalind Krauss (1990), ao analisar o museu contemporâneo, em que a função social de salvaguarda de um patrimônio comum é substituída pela guarda e exibição de um conjunto especulativo de ativos financeiros. Ainda sobre as dimensões da cultura e do patrimônio na produção do espaço urbano, o FAMA Museu mantém-se como uma ilha, isolada em seu funcionamento institucional, no que diz respeito à promoção e interação com a comunidade artística local, tendo uma atuação tímida ante o generoso espaço físico e a possibilidade de programação diversa, inclusiva e democrática. Em outro sentido, mantém este isolamento em seu acesso, deixando de lado uma deseável permeabilidade urbana, permanece o viés duplo e paradoxal do patrimônio como produto visual e mediador para o consumo, segregador, neste sentido, apartando ainda mais o acesso a este consumo, direcionada para um público específico, externo a comunidade local, reiterando a

traces, accounts, and evidence of what that space once was. Testimonies, records, or documents on activities undertaken over the years, economic importance, care and well-being of the workers, and a possible exploitation of the workforce are non-existent traces in the space. In addition to the workers' village, the factory housed a nursery, a school, and a cultural center, with theater and cinema activities for its community - in other words, a social life of almost a century of activity, which is barely mentioned there. Brushstrokes of paint and homogeneous coatings in a way smoothen a rough, rugged, and heterogeneous past. The formal dimension of the heritage asset should be diversified; however, so far it has not been the museum's concern.

FAMA Museum can potentially provide testimonies and data on the project towards rescuing the history of the factory through the oral records of its former workers, or visual works covering the concerns and experiences of this segment. As addressed elsewhere, only a few records are available on the museum's social network, which is important and necessary work if the legitimate values of that heritage for the city are to be configured in a certain way and perpetuated.

The idea of a museum as a social and cultural agent seems to have been replaced by the “cultural logic of the late-capitalist museum”, as named by Rosalind Krauss (1990) in her important text that analyzes the contemporary museum and in which the social function of safeguarding a common heritage is replaced by the safekeeping and display of a speculative set of financial assets. Still regarding the dimensions of culture and heritage in the production of urban space, FAMA Museum remains an island, isolated in its institutional functioning, in terms of promoting and interacting with the local artistic community, with a timid performance in the face of generous physical space and the possibility of diverse, inclusive and democratic programming. In another sense, it maintains that isolation in its access, leaving aside a desirable urban permeability. It also keeps a double and paradoxical bias of heritage as a visual product and mediator for consumption, separating access to such a consumption, directed to a specific public, external to the local community, and reiterating the purpose of tourism, often excluding or minimizing the possibility of cultural, diverse, and community equipment. Moreover, it reiterates the characteristic of that “other museum”, whose central purpose is to safeguard and promote a private financial asset, in which the heritage one may or may not add up to another asset.

This compromises the testimony of the industrial sense of the complex, since its adaptations prioritize exclusively the materiality and external volumetry of the buildings. The “façadism” pointed out by Beatriz Kühl (2008), which

finalidade de turismo, muitas vezes excludente, minimizando a possibilidade de um equipamento cultural, diverso e comunitário. Além disso, reiterando a característica deste “outro museu”, cuja finalidade central é a salvaguarda e a promoção de um ativo financeiro privado, em que o bem patrimonial pode ou não se somar a mais um destes ativos.

Portanto fica comprometido o testemunho do sentido industrial do conjunto, uma vez que as suas adequações priorizam exclusivamente a materialidade e a volumetria externa dos edifícios. O “fachadismo” apontado por Beatriz Kühl (2008), que privilegia a preservação da fachada da edificação desconsiderando aspectos documentais de sua configuração interna, de algum modo reduz a uma dimensão epidérmica o edifício, tornando-se exclusivamente o “contentor de novas funções”. Assim, de fato é possível considerar falhas ao analisar a preservação do bem imaterial, e todo valor que o acompanha, esvazia o sentido e negligencia a memória, por vezes se apropriando de um caráter meramente panfletário.

Afere-se o valor do trabalho realizado, cujo restauro pautou-se por técnicas de prospecção, investigação histórica e documental, reunindo conjunto de informações sistematizadas, ressaltando, que até o momento, de acesso restrito. Este aspecto também deve ser salientado e inclusive não corrobora com as recomendações das cartas patrimoniais, em garantir e ampliar o acesso a documentação dos bens de valor patrimonial. Em vista disso, ao refletir sobre o patrimônio industrial para além da perspectiva do edifício, analisando diferentes relações com o terreno, com o bairro e a cidade, reconhecemos problemas de ordem social, política e econômica, atrelados às readaptações do patrimônio industrial.

priorizes the preservation of the building's façade while disregarding documentary aspects of its internal configuration, somehow reduces the building to an epidermal dimension, making it exclusively the “container of new functions”. Therefore, in fact, flaws can be considered in analyses of the preservation of intangible property and all the value that goes with it, emptying the meaning and neglecting memory, sometimes appropriating a merely pamphleteering character.

We can see the value of the work carried out, whose restoration was based on prospecting techniques, historical and documentary research, bringing together a set of systematized information, but which, to date, has had restricted access. This aspect should also be emphasized and does not even corroborate the recommendations of heritage charters in guaranteeing and broadening access to the documentation of assets of heritage value. Therefore, when reflecting on industrial heritage beyond the perspective of the building, analyzing different relationships with the land, the neighborhood and the city, we recognize social, political and economic problems associated with the readaptations of industrial heritage.

## Referências bibliográficas / Bibliographic references

- AJONAS, Andréia de Cássia da Silva (2008), "Reestruturação urbana, centro e centralidade em Itu - SP", *Revista Geografia em Atos*, Presidente Prudente, 2 (8): 1-11. Disponível em/Available in: URL: [revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/view/259/ajonasn8v2](http://revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/view/259/ajonasn8v2). Acesso em/Access: 16 ago. 2021.
- BARDESE, Cristiane Ikeda (2011), *Arquitetura Industrial. Patrimônio edificado, preservação e requalificação: o caso do Moinho Matarazzo e Tecelagem Mariângela*. Dissertação de Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo / Master's Dissertation in History and Fundamentals of Architecture and Urbanism – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. Acesso em/ Access: 2023-10-10.
- CSEPCSÉNYI, A. C.; RIBEIRO, R. T. M. (2020), "A intervenção contemporânea no patrimônio arquitetônico e a indústria cultural", *Risco – Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo* (Online), [S. l.], 18: 1-15. Disponível em/Available in: URL: [www.revistas.usp.br/risco/article/view/158337](http://www.revistas.usp.br/risco/article/view/158337). Acesso em/Access: 9 out. 2023.
- FOSTER, Hal (2017), *O Complexo Arte - Arquitetura*. São Paulo: Ubu Editora.
- GATTI, H.; VERCCELLI, G.; TIRELLO, R. A.; OCCELLI, C. L. (2016), "O apito em novo tom. El silbido en nuevo tono. Recualificación del antiguo complejo industrial 'Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro' de Itu, São Paulo", in Miguel Ángel Alvarez Areces (Org.), *El Legado de la Industria: archivos, bibliotecas, fototecas de empresas. Fábrica y memoria*. Gijón: INCUNA, pp. 367-375.
- ICOMOS-TICCIH (2017) [2011], "Princípios conjuntos do ICOMOS-TICCIH para a conservação de sítios, estruturas, áreas e paisagens do patrimônio industrial: 'Os Princípios de Dublin'", *Arqueologia Industrial*, 4.<sup>a</sup> Série, VII (1-2): 87-90.
- ITU, Prefeitura de (2009), *Louis Amirat, um francês em Itu*. Elaborado pela prefeitura de Itu. Disponível em/Available in: URL: [www.itu.com.br/artigo/louis-amirat-um-frances-em-itu-20100201](http://www.itu.com.br/artigo/louis-amirat-um-frances-em-itu-20100201). Acesso em/ Access: 7 set. 2021.
- JEUDY, Henri-Pierre (2005), *Espelho das Cidades*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra.
- KRAUSS, Rosalind & NONES, Leonardo (2021), "A lógica cultural do museu tardo-capitalista", *ARS*, 19 (41): 446-491.
- KÜHL, Beatriz (2008), *Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: problemas teóricos de restauro*. São Paulo: Ateliê Editorial.
- LIMA, André Luís de (2014), *Imagens da Cidade: a evolução urbana de Itu através da fotografia*. PhD Thesis, Universidade de São Paulo. Disponível em/Available in: URL: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16132/tde-16102014-093723/en.php](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16132/tde-16102014-093723/en.php). Acesso em/ Access: 30 mai. 2023.
- LUCCHESI, Anita (2022), "No rastro das memórias da Cia Fiação e Tecelagem São Pedro (Itu-SP)". Disponível em/Available in: URL: [www.destaque noticias.com.br/no-rastro-das-memorias-da-cia-ficacao-e-tecelagem-sao-pedro-itu-sp/](http://www.destaque noticias.com.br/no-rastro-das-memorias-da-cia-ficacao-e-tecelagem-sao-pedro-itu-sp/). Acesso em/Access: 30 mai. 2023.
- MENDES, José Amado (2022), "O patrimônio industrial e os museus: que relação?", *Revista Memória em Rede*, 14 (27): 59-84.
- OLIVEIRA, Rafael Fabricio (2012), *Patrimônio histórico-cultural: transformações e usos no Centro histórico de Itu-SP*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro. Disponível em/Available in: URL: [repositorio.unesp.br/handle/11449/95621](http://repositorio.unesp.br/handle/11449/95621). Acesso em/Access: 18 jun. 2021.
- OLIVEIRA, Vinícius Martins de; PAULA, Jéssica Aparecida de (2019), *Elaboração de subsídios com vistas ao desenvolvimento do Plano de conservação da antiga Fábrica São Pedro - Itu/São Paulo*. São Paulo: Boa Arquitetura.
- ROMANI, Carlo (2011), "Antecipando a era Vargas: a Revolução Paulista de 1924 e a efetivação das práticas de controle político e social", *Topoi*, 12 (23): 161-178.
- RUBINO, Silvana (2009), "Enobrecimento Urbano" in Carlos Fortuna & Rogerio Proença Leite (Orgs.), *Plural de Cidade: novos léxicos urbanos*. Coimbra: Almedina, pp. 25-40.
- RUFINONI, Manoela Rossinetti (2013), *Preservação e Restauro Urbano: intervenções em sítios históricos industriais*. São Paulo: Ed. Unifesp: Edusp.
- SALVADOR, Ana Flávia (2018), *Lugar e Memória: do córrego Guarau à fábrica São Pedro em Itu/SP*. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Universidade de São Paulo. Disponível em/Available in: URL: [issuu.com/anafsalvador/docs/tgi\\_ana\\_flavia\\_salvador](http://issuu.com/anafsalvador/docs/tgi_ana_flavia_salvador). Acesso em/Access: 18 jun. 2021.
- SÃO PAULO. Museu Paulista. Universidade de São Paulo. *Museu Republicano de Itu*. Disponível em/ Available in: URL: [www.mp.usp.br/museu-republicano-de-itu](http://www.mp.usp.br/museu-republicano-de-itu). Acesso em/Access: 27 out. 2021.
- SAIA, Helena (1989), *Arquitetura e Indústria: fábricas de tecido de algodão em São Paulo, 1869-1930*. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo / Master's Dissertation in History and Fundamentals of Architecture and Urbanism – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.
- SCIFONI, Simone (2015), "Cultura e problemática urbana", in Ana Fani Carlos (Org.), *Crise Urbana*. São Paulo: Contexto, pp. 129-142.
- VERCELLI, Giulia (2014), *O Apito em Novo Tom: Proposta de reinserção e requalificação do conjunto industrial da antiga "Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro"*. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Disponível em/Available in: URL: [issuu.com/giuliavercelli/docs/memorial\\_finalz](http://issuu.com/giuliavercelli/docs/memorial_finalz). Acesso em/Access: 18 jun. 2021.
- ZANATTA, Aline Antunes (2021), "Narrativas bordadas no museu: a educação que transborda", *Cadernos do CEO*, 34 (54): 151-170, jun. 2021. Disponível em/Available in: URL: [bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/5934](http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/5934). Acesso em/Access: 16 jul. 2021.
- ZEQUINI, Anicleide (2004), *O Quintal da Fábrica: a industrialização do interior paulista - Salto, SP*. São Paulo: Annablume/FAPESP.
- ZEQUINI, Anicleide (2011), "O Museu Republicano e a história de Itu", *Revista da ACADIL*, 13 (13): 41-48. Disponível em/Available in: URL: [www.itu.com.br/artigo/o-museu-republicano-e-a-historia-de-itu-20111109](http://www.itu.com.br/artigo/o-museu-republicano-e-a-historia-de-itu-20111109). Acesso em/Access: 13 abr. 2021.
- YAGUI, Mirian Midori Peres (2014), *Museus e patrimônio industrial: um estudo sobre a musealização do setor elétrico no estado de São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Museologia / Master's Dissertation in Museology. São Paulo: Universidade de São Paulo.